

## A Praça da Matriz

Subúrbios, vilas e ilhas

Das festas populares de antanho, era esta uma das mais queridas do povo. Os “fogos” do Espírito Santo efetuavam-se na antiga Praça da Matriz e eram estes que realmente davam a nota, e atraíam gente de toda a parte: dos subúrbios, das vilas próximas, das ilhas fronteiras, dos Morretes, da Volta Grande e de outros sítios próximos.

Rara era a família moradora da cidade, que pelos fogos (como pelo carnaval), não hospedavam em sua casa uma caterva de parentes xucros, que vinham “de fora” - para ver os fogos...

Era um festejo popular, se bem que a praça, na noite dos fogos, fosse concorrida pelas famílias do nosso escol social. [...] Tudo isso desapareceu, porque a civilização, o espírito moderno - não admite mais isso... Da capela de Viamão e Belém Velho e de outros sítios rústicos, vinham carretas, puxadas por duas juntas de bois, conduzindo as famílias sertanejas para assistir aos fogos.”

Achylles de Porto Alegre  
História popular de Porto Alegre. Editora do Globo, Porto Alegre,  
1940, p. 79-80.



